

## *Samba, Brasil!*

*A alegria avassaladora que envolve todos nesses quatro dias de folia vem carregada de desejos de que tudo seja possível e de que tudo venha trazer a cada um uma satisfação de todas as aspirações humanas. Uma felicidade, muitas vezes, vestida de uma fantasia, incorporada a uma necessidade de ter o que se procura nessa angústia diária do não ter.*

*Que venham os sorrisos iluminados de glória! Que sejam colocadas em catarse todas as nebulosas conturbações... Atitudes egoístas, individualistas, incapazes da percepção do olhar solitário, do pedido sem palavras de apenas uma palavra que se faz muda e se mostra invisível diante de todos... Sem culpa! Porque a vida é a própria*



imagem da solidificação dessa apatia e desse isolamento coletivo inconsciente e natural de um processo simbiótico humano da contemporaneidade.

Que os solitários possam se entorpecer e se contagiar com os acordes dos sambas e que deixem no asfalto toda a marca de sofrimento que os impede, muitas vezes, de enxergar a vida de um ângulo mais promissor... Bataques mágicos do samba... Clima envolvente da avenida que traz o povo, artistas do carnaval, no mais alto patamar do sucesso... Povo de pés e gingas próprios, de pisares rítmicos, trepidantes... Passos imaculados do jeito brasileiro de dizer com o corpo a que veio numa mostra gratuita de um potencial estonteante... Requebros, movimentos sedutores que fazem embasbacar o mundo. Passos imaculados de uma africanização mística indígena



branca, linda mistura homogênea de uma raça, miscigenação  
chavão da história que nos torna impar...

Passa carnaval, passa bem devagarzinho... Que os  
minutos de cada dia de festa sejam minutos de consternação  
geral... Que a alegria contagie e prolifere. Que possa  
esse povo de meu Deus gozar de todo o direito de  
manifestar sua real forma de ser feliz! Que a avenida,  
aquela em que muitas vezes fui e fiz feliz, consiga ovacionar  
os verdadeiros artistas brasileiros: povo da brasilidade  
massacrada pela vergonhosa miséria e abandono indigesto  
engolido... Viventes e sobreviventes de uma vida  
"naturalmente" viável, banalizada e encarada como mais uma  
forma de não ser e de não ter, cabíveis tal qual destino  
traçado e aceito como padecimento necessário e insolúvel.

*Samba Brasil! Descarne o suor que você traz guardado  
durante séculos e que reserva a você um lugar de destaque  
como o povo do carnaval mais lindo do mundo!*

*(Bia Carvalho)*